

Avaliação de cultivares de soja de ciclo precoce no oeste da Bahia, ano agrícola 2020/2021

Geraldo Estevam de Souza Carneiro⁽¹⁾; Mônica Cagnin Martins⁽²⁾; Marco Antônio Tamai⁽³⁾; Milton Akio Ide⁽⁴⁾; Márcio Pereira Ribeiro⁽⁴⁾; Amanda Rosa Custódio de Oliveira⁽⁵⁾; Joni Robson Mariano⁽⁶⁾; Marcos Robério Serra de Almeida⁽⁷⁾; André Ferreira Pereira⁽¹⁾; Pedro Crescêncio de Souza Carneiro⁽⁸⁾

⁽¹⁾ Embrapa Cerrados. ⁽²⁾ Círculo Verde Consultoria e Pesquisa Agrícola. ⁽³⁾ Universidade do Estado da Bahia. ⁽⁴⁾ Ide Consultoria Pesquisa e Produção. ⁽⁵⁾ MultCrop Pesquisa e Desenvolvimento Ltda. ⁽⁶⁾ Equipe Consultoria Agrônômica. ⁽⁷⁾ Fundação Bahia. ⁽⁸⁾ Universidade Federal de Viçosa.

Foram semeados 20 cultivares comerciais de soja do grupo de maturidade de 7.1 a 8.1 com a finalidade de avaliá-los no Oeste da Bahia. Seis experimentos (cinco em condições de sequeiro e um irrigado) foram instalados em meados de novembro de 2020, nos municípios de São Desidério, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e Formosa do Rio Preto. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,50 m, exceto em São Desidério que foi de 0,60 m. Considerou-se como área útil das parcelas as duas linhas centrais de 4 m de comprimento. O tratamento de sementes bem como os demais tratamentos culturais aplicados às parcelas experimentais foram os mesmos aplicados à cultura da soja em áreas de plantios comerciais, com manejo químico das plantas daninhas, pragas e doenças, conforme levantamento de campo realizado para esses elementos bióticos. Foram avaliadas as características agrônômicas: ciclo (floração e maturação), altura de planta e de inserção da primeira vagem, acamamento de plantas, massa de mil grãos e produtividade de grãos. Considerando a média dos 20 cultivares nos seis experimentos, obteve-se os seguintes valores: floração (44 dias), maturação (114 dias), massa de mil grãos (177 g), grau de acamamento (1,2) e produtividade de grãos de 4.646 kg ha⁻¹, variando de 3.744 kg ha⁻¹ (Formosa do Rio Preto) a 5.290 kg ha⁻¹ (São Desidério). As cultivares com os melhores desempenhos foram: BMX OLIMPO IPRO, DM 79I81 RSF IPRO, CG 7879 IPRO, SOY AMPLA IPRO, TMG 2378 IPRO, HO MAMORÉ IPRO, IMA 801 IPRO, C 2800 IPRO e TMG 2379 IPRO.